**Evolução Anual do Salário-Mínimo e da Cesta Básica no Brasil (2015–2024)**

**Autores:**

**Aluno :** Flávio Eustáquio de Oliveira

**Aluno :** Filipe Maruyama Cardinli

**Aluno :** Reginaldo Santos

**Aluno :** Wemerson G. de Souza

**Data:** [06/2025]

**Resumo**

Este artigo apresenta uma análise da variação anual do salário mínimo nominal e do valor médio da cesta básica em diferentes estados brasileiros entre 1994 e 2024. Observou-se que o salário mínimo cresceu em média entre 4,0% e 5,5% ao ano, enquanto a cesta básica apresentou crescimento médio entre 0,77% e 8,43% ao ano, resultando em uma diferença de aproximadamente 4 pontos percentuais que afeta o poder de compra da população de baixa renda.

1. **Introdução & Motivação**

A discussão sobre a garantia de rendimento mínimo e segurança alimentar é central no debate socioeconômico brasileiro. O salário mínimo, principal referência de renda para famílias de baixa renda, deve acompanhar o custo de vida, frequentemente medido pelo valor da cesta básica. No entanto, disparidades sistemáticas entre esses indicadores podem comprometer o poder de compra e agravar a vulnerabilidade social.

Este estudo foi motivado pela necessidade de quantificar a evolução anual desses dois indicadores ao longo de três décadas, fornecendo subsídios para políticas públicas e debates acadêmicos.

1. **Fundamentação Teórica**

Diversos trabalhos investigam a relação entre renda mínima e custo de vida. Silva et al. (2018) analisaram a defasagem histórica do salário mínimo frente à inflação, enquanto Gomes e Andrade (2020) focaram na composição de preços de produtos essenciais. O Dieese e o Procon disponibilizam dados regulares sobre cesta básica e salário mínimo, mas faltam estudos longitudinais que integrem essas fontes.

1. **Método**

**3.1 Fontes de Dados**

* **Salário Mínimo Nominal:** extraído do site do Dieese, tabela anual de valores nominais.
* **Cesta Básica:** extraída de relatórios do Procon (governamentais) e Dieese, convertida em valores médios mensais e agrupada por estado.

**3.2 Arquitetura de Coleta e Integração**

* **Scraping e Processamento:** Scripts em Python coletaram PDFs e HTMLs, extraíram tabelas, normalizaram e armazenaram em banco SQLite.
* **Cálculo de Variação:** Com Python e pandas, calculou-se o percentual de variação ano a ano para cada indicador.
* **Indexação Comparativa:** Definiu-se Índice (%) = Variação do Salário Mínimo (%) – Variação da Cesta Básica (%).

1. **Resultados & Discussões**

**4.1 Variação Média Anual**

* **Salário Mínimo:** crescimento médio anual de 4,0% a 5,5%.
* **Cesta Básica:** crescimento médio anual variando entre 0,77% e 8,43% dependendo do estado.
* **Diferença:** em média ~4 pontos percentuais, indicando que a cesta cresce mais rápido que o salário.

**4.2 Implicações no Poder de Compra**

A defasagem anual implica perda gradual de poder aquisitivo. Estados com maiores discrepâncias apresentaram erosão real de renda, enquanto outros conseguiram manter equilíbrio próximo.

1. **Reflexões Éticas e Limitações**

* **Ética na coleta:** Tratamento responsável de dados públicos, sem violar privacidade.
* **Limitações:** Dados de algumas regiões podem ter cobertura irregular; conversão de preços em diferentes meses pode introduzir pequenas imprecisões.

1. **Conclusão & Possíveis Trabalhos Futuros**

Os resultados evidenciam que, ao longo de 30 anos, o salário mínimo não acompanhou integralmente o aumento dos custos de itens essenciais, refletindo em perda de poder de compra. Futuras pesquisas podem expandir o horizonte temporal, incluir indicadores regionais de inflação e simular políticas de correção automática do salário mínimo.